

Principal problema do Brasil é a corrupção, diz pesquisa.

A corrupção foi apontada por 65% dos entrevistados na pesquisa da CNI. Foto: Getty Images

Uma pesquisa realizada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) constata o que muitos já perceberam: a corrupção é o principal problema do Brasil. O estudo 'Retratos da Sociedade Brasileira – Problemas e prioridades para 2016' ouviu 2.002 pessoas em 143 municípios do país. Os entrevistados tinham que responder quais eram os principais problemas do Brasil e a corrupção foi apontada por 65% dos entrevistados, ficando em primeiro lugar da lista, que tinha também 'drogas' e 'violência'.

'De fato, a corrupção vem assumindo grandes proporções no contexto da sociedade brasileira. A corrupção não é um comportamento pessoal, mas de grupo ou grupos. A sociedade em si participa da corrupção quando acostumou-se a ouvir fatos de desvio do dinheiro público e não expressou seu repúdio. Esse tema da corrupção ganhou destaque pela imprensa do país, na última década, por envolver discordâncias com o governo atual, quanto às políticas governamentais a respeito dos investimentos econômicos. Como a prioridade não está direcionada para os setores econômicos produtivos do país, como sempre ocorreu, a corrupção está colocada como o problema central. É preciso analisar que a impunidade no trato de mau uso do dinheiro público é antiga no Brasil', explicou ao ORM News a doutora em sociologia, Maria de Fátima Fonseca.

Com o estudo em mãos, a pesquisadora observou que a maior consciência política sobre o tema aparece entre pessoas com renda familiar alta, principalmente aquelas que ganham mais de cinco salários mínimos. Por outro lado, ela destaca que a cobrança diminui entre os menos esclarecidos e que têm baixa escolaridade. Mesmo com o assunto sempre pautado pela mídia,

principalmente nos últimos anos, Maria também acredita que o brasileiro ainda se envolve pouco em política. Mas, segundo ela, essa realidade está mudando, conforme podemos perceber no resultado da pesquisa. 'O cidadão brasileiro se envolve pouco com a política como ato de governar a cidade. Na maioria das vezes, fica tímido em cobrar das autoridades governamentais suas propostas feitas em ocasião de eleições ou mesmo em suas lutas diárias. Contudo, já temos muitas iniciativas rompendo o baixo exercício de cidadania. Temos o Ficha Limpa, as ONGs que exigem transparências nas contas públicas, os Conselhos de Direitos, Conselhos Paritários, movimentos sociais de vários níveis, como campanhas contra a corrupção e a impunidade e reforma política. Ainda não é o suficiente, mas é o que já estamos fazendo e com muita dificuldade. Por isso, esse exercício de cidadania precisa ser valorizado e fortalecido pela sociedade', completa a socióloga.

A corrupção foi apontada por 65% dos entrevistados na pesquisa da CNI. Foto: Getty Images

A discussão sobre a corrupção no Brasil é democrática e atravessa todos os setores da sociedade. Não é preciso ir longe para encontrar pessoas que nem responderam a pesquisa, mas que refletem os resultados dos números. Para o engenheiro eletricista Pedro Rezende, de 26 anos, a corrupção não é um tema novo e sempre esteve em alta no Brasil. 'Não só um problema atual, mas histórico, cultural e sistemático, não podendo ser tratado de forma distinta entre o público e o privado, visto que ambos caminham de mãos dadas. Neste contexto, devemos nos conscientizar que nossos políticos são reflexos de seu povo, ou seja, para combater a corrupção na política precisamos, em primeiro lugar, combater a herança corrupta que existe dentro de cada um de nós', avalia ele.

A mesma opinião de Pedro é compartilhada por Cristian Casa, de 40 anos, gestor ambiental e empresário. Cético, ele acredita que a corrupção não é um problema somente do Brasil e que o

cidadão precisa entender cada vez mais do processo político. 'Um país colonizado para exploração, por pessoas banidas da sociedade europeia, cultuou os piores costumes. Somos mal educados desde sempre. E quem quer fazer o certo, quem quer ser educado, está indo contra o sistema. É uma minoria que quer mudar o país, por uma maioria que está confortável! A corrupção é um câncer instalado em todos os países com um histórico similar ao do Brasil. Não vamos nos iludir que ela não exista nas grandes potências, mas com certa discrição, é verdade, mas existe', pondera.

Já para a dona de casa Nazaré Silva, além da corrupção, o descaso dos políticos com a população também é um problema recorrente em todos os cantos do Brasil.' "Tem muita coisa errada nesse país e a corrupção só existe porque todos consentem. A gente elege os políticos e só se decepciona com eles porque eles só querem defender os interesses próprios e a população fica sempre esquecida. Estamos desiludidos', desabafou ela à reportagem do ORM News.

Na mesma pesquisa, os entrevistados foram perguntados sobre as prioridades que o Brasil deveria adotar este ano. A melhoria dos serviços de saúde, o combate à inflação e a geração de empregos foram as medidas mais lembradas pelas 2.002 pessoas que foram pesquisadas.

Por: Bruno Magno (ORM News) / Edição: Rafaela Costa

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981151332 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br